

Avaliação dos Impactos Socioambientais dos cemitérios de Jataí

Ana Carolina Lima Fraga (IC)
Kenia Alves Pereira Lacerda (PQ)

PIBIC
CÂMPUS JATAÍ
KENIA.LACERDA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: necrchorume. Gestão Ambiental. CONAMA.

Introdução

A percepção ambiental é um instrumento capaz de promover a conscientização do ser humano acerca das influências ambientais e das medidas que podem ser adotadas para contribuir de maneira sustentável com o meio ambiente (Santos et al., 2022). Desconhecidos de boa parte da população, os danos ambientais e sanitários causados pelo mal gerenciamento dos resíduos sólidos e líquidos dos cemitérios vêm sendo alvo de diversos estudos com o intuito de conscientização e mitigação destes impactos.

Ao tratarmos de legislação, até o ano de 2003, não havia legislações específicas ou norma técnica regulamentando a implantação e a operação de cemitérios em termos ambientais e sanitários (Weber, 2010). O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), editou em 2003 a resolução 335, que estabeleceu a necessidade de licenciamento ambiental para locais que realizam sepultamentos.

A decomposição dos corpos, combinada com a liberação de produtos químicos presentes nos revestimentos de caixões e no processo de embalsamamento, pode resultar na contaminação de lençóis freáticos e na emissão de gases nocivos à atmosfera (Figura 1). Diante desse cenário, torna-se essencial abordar de forma consciente e responsável o gerenciamento ambiental dos cemitérios, visando minimizar esses impactos negativos e promover a sustentabilidade nesses espaços tão importantes para a sociedade.

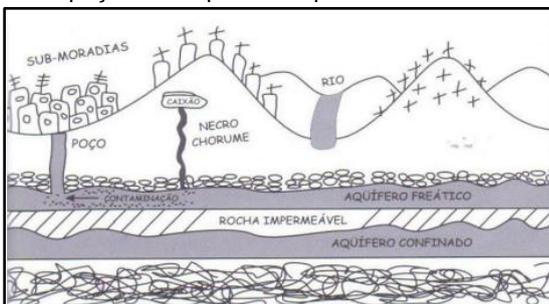


Figura 1. Esquema de contaminação do aquífero freático pelo necrchorume

Metodologia

Foi aplicado entre os meses de abril a agosto nos imóveis selecionados um questionário para a população que reside no entorno dos cemitérios que pôde direcionar um diálogo, surgindo não somente as questões que estão fixas ao questionário, havendo liberdade dos entrevistados a falar sobre suas experiências pessoais com o local em que residem. Os moradores participantes foram voluntários,

todos os investigados se comprometeram com a pesquisa, já que entenderam o significado dela.

Resultados e Discussão

Quando foram questionados quanto a origem dos resíduos presentes nos cemitérios, 93% responderam que estes eram de origem domiciliar e 7% oriundos dos cemitérios. Quanto aos locais depositados, 88% responderam que são dispostos de forma inadequada nas lixeiras, no chão na frente e aos fundos do cemitério. Também foi perguntado se havia presença de vetores destes resíduos, 95% responderam que sim, principalmente insetos. Trinta e cinco por cento acreditam que a virose infecciosa dengue seja resultado desta disposição inadequada destes resíduos que servem de criadouros do vetor. Outro questionamento foi a origem da água que abastece as suas residências, 29% responderam que é através de cisternas e poço artesiano. E quando foram questionados sobre o tipo de uso dessa água, 80% responderam que utilizam para uso doméstico. Também foi questionado se em suas residências eram cultivadas hortaliças, 44% responderam que sim, e desta porcentagem 71% cultivavam no solo.

Conclusões

De modo geral, a pesquisa concluiu que a população que reside no entorno dos cemitérios desconhece os riscos ambientais que os cemitérios podem causar.

Pretende-se apresentar os resultados da pesquisa à Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Jataí para demonstrar a preocupação e interesse da comunidade acadêmica em auxiliar nas adequações necessárias no processo de uma efetiva gestão ambiental dos cemitérios do município a fim de mitigar os impactos socioambientais que os empreendimentos podem causar.

Referências Bibliográficas

- BRASIL, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 335, de 3 de abril de 2003. **Licenciamento ambiental de cemitérios**. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=359>>. Acesso em: Jun. 2023.
- SANTOS, L.B.; SOUSA, R.O.; FERREIRA, L.S.S.; NÁPOLIS, P.M.M. **Estudos sobre percepção ambiental: uma revisão**. São Paulo: Revbea, v. 17, n. 3, 2022.
- WEBER, D. P. **Análise da normatização acerca da implantação de cemitérios**. Santa Maria 39f Centro Universitário Franciscano, 2010.

